



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA – SOMAR
Rua Senador Vergueiro, 243 – Letra B – Santo Amaro - São Paulo/SP
CNPJ nº 08.008.707/0001-56

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de Dezembro de 2019



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA – SOMAR
Rua Senador Vergueiro, 243 – Letra B – Santo Amaro - São Paulo/SP
CNPJ nº 08.008.707/0001-56

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Referentes aos Exercícios Findos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Í N D I C E

	Página
Balanços Patrimoniais	3/4
Demonstrações do superávit	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Notas explicativas	9 -19

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA - SOMAR

Rua Senador Vergueiro, 243 - Letra B - Santo Amaro - São Paulo - S.P.

CNPJ.: 08.008.707/0001-56



BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em reais)

ATIVO

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
CIRCULANTE:		
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	23.081,45	1.018,44
Aplicações financeiras sem restrição	272.148,43	316.601,96
Adiantamentos	14.994,45	39.424,61
Projeto FUMCAD Conv. 027/2019 SOMARTE	223.294,61	0,00
Total do circulante	<u>533.518,94</u>	<u>357.045,01</u>
NÃO CIRCULANTE:		
IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO	141.915,06	28.457,44
IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO	8.432,06	8.432,06
INTANGÍVEL SEM RESTRIÇÃO	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Total do não circulante	<u>150.347,12</u>	<u>36.889,50</u>
Total do ativo	<u><u>683.866,06</u></u>	<u><u>393.934,51</u></u>

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CT CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA - SOMAR

Rua Senador Vergueiro, 243 - Letra B - Santo Amaro - São Paulo - S.P.

CNPJ.: 08.008.707/0001-56



BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL

	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE:		
Fornecedores e outras contas a pagar	7.191,08	2.199,01
Adiantamentos de recursos	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Impostos e contribuições a pagar	3.616,63	2.865,44
Salários e encargos sociais	146.644,01	122.520,99
Total do circulante	157.451,72	127.585,44
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	258.679,75	425.478,14
Superávit / (Déficit) do Exercício	260.065,27	-166.798,39
Reservas de Doação	7.669,32	7.669,32
Total do patrimônio líquido	526.414,34	266.349,07
Total do passivo e patrimônio líquido	683.866,06	393.934,51

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CT CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA - SOMAR

Rua Senador Vergueiro, 243 - Letra B - Santo Amaro - São Paulo - S.P.

CNPJ.: 08.008.707/0001-56



DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT / DÉFICIT Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em reais)

Receitas sem restrição	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Atividades de assistência social		
Recursos com restrição	440.256,42	20.855,64
Recursos sem restrição	1.382.472,80	1.094.426,96
Receitas financeiras sem restrição	8.068,60	6.859,29
Custos	<u>-1.533.326,82</u>	<u>-1.268.084,73</u>
Resultado Bruto	<u>297.471,00</u>	<u>-145.942,84</u>
Despesas administrativas	-25.786,50	-7.125,70
Despesas financeiras sem restrição	<u>-11.619,23</u>	<u>-13.729,85</u>
	-37.405,73	-20.855,55
Superávit / Déficit do Exercício	<u>260.065,27</u>	<u>-166.798,39</u>

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CT CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA - SOMAR

Rua Senador Vergueiro, 243 - Letra B - Santo Amaro - São Paulo - S.P.
CNPJ.: 08.008.707/0001-56

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(valores expressos em reais)

Valores Expressos em R\$

	2018	2018
Atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) líquido	260.065,27	-166.798,39
Ajustes patrimoniais		
(+) Depreciações e amortizações	18.844,35	9.773,01
(-) Lucro na venda de imobilizado		
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Adiantamentos	-198.864,45	-6.281,60
Acrécimo (decrécimo) em passivos		
Aumento Obrigações Trabalhistas e Tributárias	24.874,21	56.154,37
Obrigações Tributárias		
Redução de outras contas a pagar	4.992,07	-8.843,93
Caixa líquido gerado nas atividades	109.911,45	-115.996,54
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	0,00	0,00
Atividades de investimento		
Doações integradas ao patrimônio social	0,00	0,00
Pagamento pela compra de imobilizado	-132.301,97	-13.638,56
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	-132.301,97	-13.638,56
Aumento (redução) das disponibilidades	-22.390,52	-129.635,10
Disponibilidades		
No início do exercício	317.620,40	447.255,50
No final do exercício	295.229,88	317.620,40
Aumento (redução) das disponibilidades	-22.390,52	-129.635,10

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CT CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA - SOMAR

Rua Senador Vergueiro, 243 - Letra B - Santo Amaro - São Paulo - S.P.

CNPJ.: 08.008.707/0001-56

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(valores expressos em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	OUTRAS RESERVAS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT EXERC.	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	425.478,14	7.669,32	0,00	433.147,46
Ajuste de Exercícios Anteriores				0,00
Déficit do Exercício			-166.798,39	-166.798,39
Transferência de superávit de recursos sem restrição	-166.798,39		166.798,39	0,00
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	258.679,75	7.669,32	0,00	266.349,07
Ajuste de Exercícios Anteriores				0,00
Superávit do exercício			260.065,27	260.065,27
Transferência de superávit de recursos sem restrição	260.065,27		-260.065,27	0,00
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	518.745,02	7.669,32	0,00	526.414,34

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CT CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA - SOMAR



Rua Senador Vergueiro, 243-B- Santo Amaro - São Paulo - S.P.
CNPJ.: 08.008.707/0001-76

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em reais)

	Em Reais	
	2019	2018
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	260.065,27	(166.798,39)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ABRANGENTE	260.065,27	(166.798,39)

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CT CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA – SOMAR
Rua Senador Vergueiro, 243 – Letra B – Santo Amaro - São Paulo/SP
CNPJ nº 08.008.707/0001-56

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

1. A ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA – SOMAR E SEUS OBJETIVOS:

A Associação Solidariedade em Marcha, também designada pela sigla SOMAR, foi constituída em 20 de março de 2006, é uma Pessoa Jurídica de direito privado, de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, com duração por tempo indeterminado, com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Dr. Senador Vergueiro, 243 – Santo Amaro, cujas atividades regem-se por seu Estatuto Social e pela Legislação em vigor, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA – SOMAR criou em 2007 o Centro Solidário Jd. Felicidade com capacidade para atendimento de 300 crianças e adolescentes com idade entre 4 a 18 anos.

A SOMAR tem por finalidade atender as exigências intrínsecas à promoção humana, comunitária e sociocultural principalmente a partir dos seguintes objetivos:

- i. A promoção do sentido comunitário e solidário na organização comunitária e nos modos de relacionamento ao interior das comunidades e das famílias;
- ii. A promoção da assistência social;
- iii. A promoção gratuita da educação em seus diversos níveis;
- iv. A promoção gratuita da saúde integral;
- v. A promoção da segurança alimentar e nutricional;
- vi. A defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- vii. A promoção do voluntariado como forma de compromisso social solidário;
- viii. A promoção do desenvolvimento econômico e social, através de iniciativas de combate à pobreza como também da experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- ix. A promoção e defesa gratuita dos direitos estabelecidos, através de assessoria jurídica de interesse suplementar, entre outras iniciativas;
- x. A promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.



2.1. Resolução 1409 do Conselho Federal de Contabilidade de 21 de setembro de 2012, instituiu o ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Essa resolução entrou em vigor na data de sua publicação (27/09/2012), aplicando-se aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012. Esta interpretação (ITG 2002 R1) estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação e de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

2.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis do Instituto.

2.2.a Demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras da SOMAR foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) consubstanciadas principalmente nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Instituições Filantrópicas (NBC T 10.19).

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da SOMAR são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Instituição atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Associação.

2.4. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

2.4.a Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.



2.4.b Ativos financeiros

Classificação e mensuração:

A SOMAR classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo através do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis, não existindo, nas presentes demonstrações financeiras, ativos mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são aqueles mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro". Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

ii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da SOMAR compreendem créditos a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

2.4.c Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A SOMAR avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

2.4.d Intangíveis

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador e são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, os softwares e aplicativos adquiridos pela



SOMAR foram 100% amortizados, motivo pelo qual não se aplica a inclusão do grupo em nota explicativa.

2.4.e Imobilizado

O imobilizado da SOMAR compreende principalmente equipamentos de computação, máquinas, equipamentos, aparelhos e móveis essenciais para suas atividades. São demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na nota 7.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

2.4.f Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.4.g Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.4.h Apuração do superávit / déficit

As receitas financeiras e as despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações são reconhecidas no resultado quando recebidas ou quando vinculados à conclusão de projetos específicos e têm a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pela SOMAR.



3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1. Considerações gerais e políticas

A SOMAR possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A Administração examina e revisa as informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da SOMAR a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Associação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

a) Risco de mercado

O risco de mercado decorre principalmente da possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre principalmente de bancos e aplicações financeiras.

As taxas pactuadas para as aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e aplicações financeiras suficientes para manter suas atividades.



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA – SOMAR
Rua Senador Vergueiro, 243 – Letra B – Santo Amaro - São Paulo/SP
CNPJ nº 08.008.707/0001-56

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	241,71	895,44
Bancos conta movimento sem restrição	22.839,74	123,00
Total	<u>23.081,45</u>	<u>1.018,44</u>

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo de aplicações financeiras é composto por:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Certificados de Depósitos Bancários - CDB - sem restrição	15.517,92	316.601,96
Aplicações Renda Fixa - sem restrição	254.922,93	0,00
Depósitos em conta poupança - sem restrição	1.707,58	0,00
	<u>272.148,43</u>	<u>316.601,96</u>

5.1 Aplicações financeiras sem restrição

Referem-se a aplicações de curto prazo, destinadas a manutenção das atividades da SOMAR.

6. ADIANTAMENTOS

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Adiantamentos a fornecedores	3.767,29	32.000,00
Adiantamentos de Férias	11.227,16	6.460,26
Impostos a Recuperar	0,00	964,35
	<u>14.994,45</u>	<u>39.424,61</u>

7. PROJETOS/CONVÊNIOS/PARCELIAS A RECEBER

Projetos/Convênios/Parcerias a receber se refere ao saldo do FUMCAD Conv. 027/2019 SOMARTE cujo valor ingressará em 2020.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
FUMCAD convênio 27/2019 SOMARTE	223.291,61	0,00
	<u>223.291,61</u>	<u>0,00</u>



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA – SOMAR
Rua Senador Vergueiro, 243 – Letra B – Santo Amaro - São Paulo/SP
CNPJ nº 08.008.707/0001-56

8. IMOBILIZADO

	Taxas de Deprec.	Saldo Líquido em 31/12/2018	Adições	Baixas	Baixa Depreciação	Depreciação do Período	Saldo líquido em 31/12/2019
BENS TANGÍVEIS							
MOVEIS E UTENSÍLIOS	10%	9.915,98	0,00	0,00	0,00	-2.824,72	7.091,26
MAQUINAS E EQUIPAMTOS.	10%	13.949,78	1.250,00	0,00	0,00	-2.421,62	12.778,16
COMPUTADORES E PERIFERICOS	20%	2.623,61	74.460,94	0,00	0,00	-13.164,57	63.919,98
MOVEIS E UTENS. C.SOLIDARIO	10%	0,00	56.591,03	0,00	0,00	0,00	56.591,03
EQUIPAMENTOS DE SOM	10%	1.281,14	0,00	0,00	0,00	-284,52	996,62
INSTRUMENTOS MUSICAIS	10%	686,93	0,00	0,00	0,00	-148,92	538,01
TOTAL GERAL		<u>28.457,44</u>	<u>132.301,97</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-18.844,35</u>	<u>141.915,06</u>

	Taxas de Deprec.	Saldo Líquido em 31/12/2018	Adições	Baixas	Baixa Depreciação	Depreciação do Período	Saldo líquido em 31/12/2019
BENS DE TERCEIROS							
BENS TANGÍVEIS							
BENFEITORIAS BENS TERCEIROS	0%	8.432,06	0,00	0,00	0,00	0,00	8.432,06
TOTAL GERAL		<u>8.432,06</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>8.432,06</u>

9. CONTAS DIVERSAS A PAGAR

O montante de R\$ 7.191,08 (sete mil, cento e noventa e um reais e oito centavos) refere-se a despesas do exercício de 2019 cujos pagamentos deverão ocorrer a partir de janeiro de 2020.



10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Impostos e Contribuições a Pagar		
Impostos e Taxas a recolher	3.057,14	2.350,79
Pis s/salários a recolher	559,49	500,25
Retenção PIS/COFINS/CSLL	0,00	14,40
	<u>3.616,63</u>	<u>2.865,44</u>

11. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Salários e encargos sociais		
Salários a pagar	32.120,39	30.351,94
INSS a recolher	22.831,28	13.018,77
FGTS a recolher	4.475,72	4.228,37
Provisão de férias e 1/3	64.751,57	55.637,10
Provisão encargos sociais s/ férias e 1/3	22.465,05	19.284,81
	<u>146.644,01</u>	<u>122.520,99</u>

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido está representado pelas doações iniciais acrescidos dos superávits e déficits acumulados até o último exercício e pelas doações de bens móveis e imóveis. A composição do saldo consta nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA – SOMAR
Rua Senador Vergueiro, 243 – Letra B – Santo Amaro - São Paulo/SP
CNPJ nº 08.008.707/0001-56

13. RECURSOS DE CONVÊNIOS

SUBVENÇÕES RECEBIDAS – GOVERNAMENTAIS – Aplicação restrita

Modalidade e Órgão	Serviço / Projeto	Responsabilidades decorrentes	2019	2018
Convênio: SMDHC Recursos do FUMCAD	Nº 009/2016/SMDHC O projeto Lapidando Diamante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – FUMCAD.	O projeto Lapidando Diamante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – FUMCAD. é desenvolvido em parceria com o FUMCAD (FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE) e tem como grande objetivo que crianças e adolescentes de 7 a 14 anos sejam educadas de forma integral no reforço escolar nas matérias de português e matemática e na complementação escolar em línguas estrangeiras e em oficinas de dança e música e assim poder disseminar esta prática na comunidade; e assim diminuir os conflitos nos âmbitos da escola na região do Jardim Felicidade, Zona Sul da Cidade de São Paulo.	0,00	20.855,64
Convênio: SMDHC Recursos do FUMCAD	Nº Processo SEI Administrativo 6074.2018/0002743-5 Nº do termo: 027/2019/SMDHC Projeto SOMARTE da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – FUMCAD.	O projeto SOMARTE da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – FUMCAD. é desenvolvido em parceria com o FUMCAD (FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), com vigência de 01/08/2019 a 01/08/2021, tem como objetivo a oferta de oficinas de dança música, canto e artesanato, para crianças e adolescentes, buscando aguçar a criatividade, o desenvolvimento e o aprimoramento da coordenação motora, a preservação do meio ambiente e o convívio em comunidade.	325.315,12	0,00
Convênio: SMDHC Recursos do FUMCAD	Nº 034/2019/SMDHC Projeto Restart Somar da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – FUMCAD.	O Projeto Restart Somar, teve vigência no período de 01/10/2019 a 31/12/2019 e teve objetivo reiniciar, reestruturar e ampliar trabalho de Educação integral, oferecendo garantia de continuidade e qualidade na complementação escolar, com as chamadas "aulas de reforço", priorizando oficinas de Português e Matemática, dando suporte às demais disciplinas da grade curricular, promovendo trabalho complementar desenvolvimento escolar, psicomotor, social, cultural e disciplinar das crianças.	114.941,30	0,00

14. RECURSOS COM RESTRIÇÃO

Os recursos recebidos dos convênios descritos na nota explicativa 13, do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD), têm aplicação restrita nas atividades as quais os projetos foram inscritos. Em 2019, o montante recebido, referente aos convênios com o FUMCAD somaram R\$ 440.256,42 (quatrocentos e quarenta mil, duzentos e cinquenta e seis reais e quarenta e dois centavos),



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA – SOMAR
Rua Senador Vergueiro, 243 – Letra B – Santo Amaro - São Paulo/SP
CNPJ nº 08.008.707/0001-56

15. RECURSOS SEM RESTRIÇÃO

Referem-se ao numerário concedido espontaneamente por pessoas físicas e jurídicas, visando à manutenção dos projetos desenvolvidos pela SOMAR e é composto por:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Doações de pessoas físicas	349.378,67	407.845,77
Doações de pessoas jurídicas	447.457,76	309.906,33
Doações de pessoas físicas - exterior	0,00	0,00
Doações de pessoas jurídicas - exterior	115.926,29	94.026,63
Doações de materias de consumo - PJ	0,00	4.890,13
Doações de ativo imobilizado	54.000,00	0,00
Captação de recursos próprios	389.868,65	250.302,12
	<u>1.356.631,37</u>	<u>1.066.970,98</u>

16. TRABALHO VOLUNTÁRIO

No exercício de 2019 o SOMAR, contou com o trabalho de 63 voluntários, que atuaram no atendimento às crianças e adolescentes assistidos pela Instituição. A valoração deste trabalho foi de R\$ 25.841,43 (vinte e cinco mil, oitocentos e quarenta e um reais e quarenta e três centavos).

17. CUSTOS

Os custos compreendem gastos gerais, aplicados na realização e desenvolvimentos das atividades assistenciais e manutenção da SOMAR.

<u>Custos com atividades de assistência social</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custos com pessoal	748.322,14	696.325,71
Custos gerais	254.947,97	302.627,70
Prestação de serviços P.F. e P.J.	441.122,24	236.578,64
Convênios/Subvenções e Parcerias	88.934,47	19.032,89
(-) Custos recuperados	0,00	-13.936,19
	<u>1.533.326,82</u>	<u>1.240.628,75</u>



18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas compreendem, os gastos utilizados na administração e gerenciamento das atividades da SOMAR:

<u>Despesas</u>	<u>2018</u>	<u>2018</u>
Depreciações e Amortizações	18.844,35	6.001,45
Despesas tributárias	6.942,15	1.124,25
	<u>25.786,50</u>	<u>7.125,70</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas:		
Rendimento de aplicações financeiras sem restrição	8.068,60	6.859,29
	<u>8.068,60</u>	<u>6.859,29</u>
Despesas:		
Impostos e tributos	-104,01	-4,91
Juros passivos e de mora	-498,84	-135,13
Outros	-11.016,38	-13.589,81
	<u>-11.619,23</u>	<u>-13.729,85</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>-3.550,63</u></u>	<u><u>-6.870,56</u></u>

20. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de assistência social, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

21. COMPOSIÇÃO DAS GRATUIDADES

A Associação Solidariedade em Marcha - SOMAR em atendimento ao disposto no inciso VI, do artigo 3º, do Decreto nº 2536/98, concedeu gratuidade total aos usuários da assistência social, no exercício de 2018.

A gratuidade concedida pela Entidade, no exercício de 2019, através de seus Projetos, totalizaram o montante de R\$1.533.326,82 (Hum milhão, quinhentos e trinta e três mil, trezentos e vinte e seis reais e oitenta e dois centavos) proporcionando aproximadamente 19.142 atendimentos durante o período.



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE EM MARCHA – SOMAR
Rua Senador Vergueiro, 243 – Letra B – Santo Amaro - São Paulo/SP
CNPJ nº 08.008.707/0001-56

22. CONTRIBUIÇÕES PARA COFINS E CSLL

A SOMAR não auferiu receitas não próprias no exercício de 2019, que justificassem a tributação da COFINS e não apura e/ou recolhe a Contribuição Social Sobre o Lucro, por ser uma entidade isenta a esta tributação.

23. ISENÇÕES USUFRUIDAS E RENÚNCIA FISCAL

As isenções usufruídas pela SOMAR nos exercícios de 2019 e 2018 foram:

	31/12/2019	31/12/2018
Pis s/ receitas	11.847,74	7.293,93
Cofins s/ receitas	54.681,88	33.664,25
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	23.405,87	978,87
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	65.016,32	2.719,08
	<u>154.951,81</u>	<u>44.656,13</u>

24. PATRIMONIO LÍQUIDO

O Superávit apurado no Exercício será incorporado no patrimônio social da entidade, em atendimento ao Princípio Contábil da Continuidade da Entidade e aos dispositivos legais vigente, aplicáveis às Instituições Filantrópicas.

São Paulo 31 de dezembro de 2019.

Andrés Alejandro Quintanilla Luna
Presidente
CPF: 216.184.188-23

Juliane Veiga Muniz Zanforlin
Tesoureiro
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva
CRC 1SP 159.296/O-8
CPF: 115.077.028-76